

FACILIDADE: Serviços da Polícia Civil de Minas Gerais buscam restaurar relações no trânsito



Por meio do Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito, a instituição promove ações de prevenção, investigação e polícia comunitária.

Grande parte dos acidentes de trânsito – uma das maiores causas de fatalidade em todo o mundo – pode ser evitada com ações simples de educação e atenção às normas de segurança, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS). Dessa forma, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) tem investido em uma série de ações com a finalidade de prevenir e coibir a violência no sistema viário, tema central da Semana Nacional do Trânsito, comemorada entre os dias (18 e 25/09).

Com a extinção do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) e a criação da Coordenadoria Estadual de Trânsito (CET), subordinada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag-MG), que fica responsável pela estrutura administrativa dos veículos automotores, a PCMG passou a coordenar o Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito (Deictran).

O Departamento abrange duas divisões: a Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furto e Roubo de Veículos Automotores (Depifvra) e a Divisão Especializada em Prevenção e Investigação de Crimes de Trânsito (Depict).

Conforme explica o chefe do Deictran, delegado Helton Cota Lopes, as duas divisões têm função de polícia judiciária, ou seja, investigar e combater crimes relacionados ao trânsito. *“Esses dois núcleos também têm a importante finalidade preventiva. Para tanto, são desenvolvidas atividades sociais, como palestras, blitizes educativas, sempre no intuito de conscientizar os usuários do sistema viário quanto à observância das normas éticas, penais e administrativas”,* observa.

“Essas ações têm como objetivo a conscientização da sociedade sobre a responsabilidade da manutenção de um trânsito sem violência, além da oferta de serviços que possam minimizar os problemas relacionados ao trânsito”, completa o delegado.

No interior do estado, onde não há a estrutura do Deictran, a PCMG orienta a população a procurar as delegacias locais para assuntos administrativos ou criminais envolvendo o trânsito.

Medtrans

Entre os serviços desenvolvidos pela Polícia Civil por meio do Deictran, destaca-se o Núcleo de Mediação Restaurativa do Trânsito (Medtrans), que iniciou suas atividades em janeiro de 2015, para amenizar os impactos sociais, legais e econômicos gerados pelas ocorrências de trânsito com vítimas.

O núcleo possibilita que os envolvidos em ocorrências de trânsito resolvam suas pendências de maneira autônoma e extrajudicial, sem que haja a necessidade de se recorrer aos trâmites formais da Justiça. *“Abrangendo tanto a área cível para a restauração de danos morais e materiais, quanto na esfera criminal, contemplando crimes de ação condicionada, movidos por vítimas que sofreram lesões em acidentes de veículos, neste caso o reestabelecimento do diálogo e retratações têm solucionado os conflitos e restaurado as relações sociais”*, comemora a delegada Renata de Oliveira Lima, chefe da Divisão Especializada de Prevenção e Investigação de Crimes de Trânsito (Depicit).

A delegada acrescenta que, com o Medtrans, a vítima, ao invés de ter de se dirigir ao Judiciário, enfrentando um processo cível e, em alguns casos, sem querer processar criminalmente o provocador do acidente, opta pela chance do ressarcimento dos danos sofridos. *“Na prática, o Medtrans antecipa parte do que seria feito no Judiciário - com anuência daquele Poder - permitindo um acordo quanto ao valor de reparação dos danos sofridos pela vítima”*, esclarece. *“Em alguns momentos, devido ao susto, ao trauma, um pedido de desculpas, um reconhecimento formal de que o acidente foi obra de um descuido, tudo isso visa restaurar as relações sociais”*, destaca.

Lima analisa, ainda, que o crescimento da violência no trânsito em todo o país decorre não apenas do uso impróprio dos veículos, mas de pequenos acidentes que geram discussões que podem escalar para ocorrências graves. *“Por isso, a Polícia Civil entende que apresentar uma solução rápida para que os envolvidos possam solucionar o problema sem violência, mediados por um servidor da PCMG, é algo que é muito importante para a sociedade”*, finaliza.

Como funciona

A Polícia Civil realiza uma triagem segundo o interesse das vítimas. Aquelas que demonstrarem interesse são acionadas e cientificadas do que pode e do que não pode ser feito na mediação, segundo os limites da atuação do Deictran. Em seguida, a outra parte é convidada a participar do procedimento e uma reunião é realizada com os envolvidos na presença de um servidor da PCMG.

Atualmente, o Medtrans trabalha com uma média de 15 atendimentos por semana, mas a Polícia Civil prevê o aumento desse volume à medida que o serviço se torne mais conhecido.

Delegacia Virtual

Para os acidentes de trânsito que não tenham vítimas, os envolvidos não necessitam comparecer a uma unidade de polícia para registrar a ocorrência. O procedimento pode ser feito por meio da Delegacia Virtual.

